



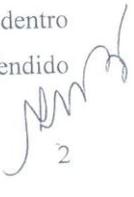
SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE  
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
GOIÁS - MSNP/SES-GO**

1 **ABERTURA:** Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e treze, na Rua SC-1 nº 299,  
2 Parque Santa Cruz, Superintendência Executiva, Secretaria de Estado da Saúde, Goiânia-GO,  
3 realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio Girade, a Primeira  
4 Reunião Ordinária da Mesa Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da  
5 Saúde de Goiás (MENP/SES-GO), com a presença de representantes da Secretaria de Estado  
6 da Saúde (SES): Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças (SGPF),  
7 Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Superintendência de Controle e  
8 Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de Educação, Saúde e Trabalho para  
9 o SUS (SEST), Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS),  
10 Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS)  
11 compondo a bancada governamental, e representantes do Sindicato dos Trabalhadores do  
12 Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE); Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás  
13 (SINFAR); Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás (SOEGO) compondo a bancada  
14 sindical. O Coordenador-Executivo da Mesa Estadual, Halim Antonio Girade, em nome do  
15 Dr. Faleiros agradeceu a todos pela instalação da Mesa Estadual, dizendo que é uma  
16 conquista, um desejo dos Sindicatos, que tivessem a Mesa Estadual funcionando, tendo  
17 resultados de todos, dando frutos para os servidores, que o SUS cumpra suas funções de  
18 atenção integral e universal. Informou que Adriana Barbosa Dantas fará a ata e será  
19 encaminhada no e-mail colocado na lista de frequência, para que todos possam avaliar e na  
20 próxima reunião assinar a mesma. Disse que primeiro todos se apresentassem e depois  
21 realizasse a leitura da Portaria que instituiu a Mesa. Segue a apresentação: Dr. Halim Antonio  
22 Girade SUPEX/SES, Meire Incarnação Ribeiro Soares SEST/SES, Divino Aparecido Alves  
23 SCATS/SES, João Ferreira de Moraes SUVISA/SES, Maria de Fátima Veloso Cunha  
24 SINDSAUDE, Maria Cecília Martins Brito SUNAS/SES, Meiry de Paula Ferreira  
25 SPAIS/SES, Maria Carolina Ferreira SGPF/SES, Lorena Baia de Oliveira Alencar SINFAR,  
26 Jean Jacques Rodrigues SOEGO. Ouvintes: Flaviana, Ivanilde e Irani SINDSAUDE, Iara e

27 Alexandre Comunicação Setorial/SES. Dr. Halim pediu Maria Carolina para ler Portaria  
28 nº128/13-GAB/SES/GO de instalação da Mesa. Maria Carolina prosseguiu a leitura da  
29 Portaria. Dr. Halim agradeceu Maria Carolina, e nesse momento Maria Carolina passa a  
30 ouvinte após chegada do Dr. Oldair Marinho da Fonseca titular da SGPF/SES. Dr. Halim diz  
31 aos componentes da Mesa que na pasta entregue consta o Protocolo 001/2012 de constituição  
32 da Mesa Nacional de Negociação Permanente, constando como ela trabalha para que possa  
33 ser elaborado o Protocolo do Estado. Nesse Protocolo da Nacional constam as atribuições,  
34 princípios, funcionamento, facilitadores, assessoria técnica, reuniões extraordinárias, dentre  
35 outros pontos, com isso se tem um norte para elaboração do Protocolo do Estado. Diz que o  
36 momento é da instalação da Mesa e definir como será o protocolo, como se fosse o regimento,  
37 abrindo a palavra a cada um para que possam fazer os comentários. Dr. Oldair se apresenta.  
38 Maria Carolina fala que o SINEG e SEGPLAN pediu desculpas pela ausência, sugeriram  
39 encaminhar outra pessoa, mas foi orientado que poderiam encaminhar, mas estes ficariam na  
40 reunião como ouvintes. Divino Aparecido disse o quanto é importante fazer parte dessa Mesa,  
41 que ela tem uma importância ímpar, e que os assuntos sejam defendidos de forma clara e  
42 equilibrada. Jean Jacques disse da satisfação da participação da Mesa, que o SOEGO já é  
43 membro da Mesa do município de Goiânia, que com a Mesa do Estado será possível levá-la  
44 para outros municípios, abrindo esse dialogo, disse ainda que esse momento é muito  
45 importante, falando do assunto do impasse dos trabalhadores com o Estado sobre o  
46 parcelamento da data base, que a Mesa poderá contribuir nesse dialogo com o Governo e suas  
47 áreas, fala que existe muitas concessões para alguns setores e os trabalhadores estão com  
48 perdas, e ainda destaca sobre a decisão do governo da terceirização do serviço de saúde, que  
49 serão pontos a serem tratados e avançados, que visam muito mais sobre a efetivação do SUS,  
50 querendo ver o bem maior da população. Maria de Fátima fala que tem dois olhares: primeiro  
51 que essa Mesa é muito importante, que estão lutando por ela, para que fosse instituída, que há  
52 25 anos esperavam para essa instituição, que as Entidades não mediram esforços para a sua  
53 instalação. Destacou que recebeu Ofício de convite para a reunião não informando que seria  
54 para instalação da Mesa, mas que seria sobre a discussão do Plano de Carreira, Cargos e  
55 Salários, destacou que a portaria foi do mês de abril e que a Mesa já deveria ter sido instalada.  
56 Destaca que a Mesa deverá discutir uma situação gravíssima de não serem valorizados dentro  
57 do que acreditam que o SUS funcione corretamente, fala que o SINDSAUDE tem defendido





SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
Fazendo o melhor pra você.

58 essa mesa desde 1993, desde então não pararam de pleitear a mesma, estão aqui para que seja  
59 de fato construída relações de trabalho, dando salto de qualidade e que os trabalhadores  
60 tenham seus direitos assegurados. Fala que está chegando de uma manifestação sobre a data  
61 base parcelada, que querem que agora avance e possam negociar e venha equiparar a grandeza  
62 dos profissionais de saúde. Dr. Halim diz a Maria de Fátima sobre o Ofício que o certo é o  
63 que foi enviado por ele, e que o que ela mencionava enviado pelo Sr. Coronel Valdi Chefe de  
64 Gabinete, não deveria ter sido enviado, por ele não estar inteirado do assunto. Diz ainda que  
65 primeiro tem que instalar a Mesa com Protocolos, datas de reuniões, possíveis grupos de  
66 trabalho, porque senão ela é inviável, senão ela deixa de ter legitimidade se não tiver o  
67 regimento, pediu desculpas pelo que o Chefe de Gabinete fez, e disse que gostaria que o  
68 relacionamento profissional seja em prol do crescimento do SUS. Colocou duas situações  
69 para acelerar o processo de legitimar o processo, um deles diz respeito ao Protocolo de  
70 funcionamento e outro de reuniões mensais, podendo haver extraordinárias, como poderia ser  
71 acelerado o processo de definição do Protocolo. Fala que é necessário o Protocolo para  
72 avançar nas discussões, nas deliberações, e pede sugestões para acelerar. Lorena Baia diz que  
73 em relação as datas, poderiam ser em dias fixos e no mesmo horário, por exemplo ultima  
74 quarta do mês, disse ainda que igualmente para os trabalhadores do SUS é fundamental a  
75 instalação da Mesa, que existem pontos positivos e varias queixas e funciona no coletivo e o  
76 papel final é fortalecer o SUS um dos tripés para que o sistema funcione de forma efetiva, fala  
77 da satisfação do SINFAR se fazer presente e se coloca à disposição para contribuição nos  
78 trabalhos, fala que se faça uma programação anual de pautas, com questões urgentes, como  
79 exemplo o Plano de cargos e salários. Dr. Halim agradece, e diz que a colega propõe dia fixo  
80 do mês, pergunta se terça a tarde poderia ser um bom dia, poderia ser na segunda ou última  
81 terça do mês. Maria de Fátima sugere que como tem o Protocolo e tem que adequar a  
82 realidade, que levassem o Protocolo para cada Entidade e na próxima reunião fechassem e  
83 mais do que isso pelo tempo que levou para que a instalação acontecesse, a segunda terça  
84 seria mais importante e sugere uma extraordinária. Dr. Halim sugere um grupo de trabalho  
85 para avançar na proposta do Protocolo, para não ter que na próxima reunião ainda discutir.  
86 Fala que Adriana irá encaminhar por e-mail sobre decisão das datas das reuniões. Pede o  
87 consenso para as datas das próximas reuniões nos dias 09/07/2013, 13/08/2013, 10/09/2013,  
88 08/10/2013, 12/11/2013 e 10/12/2013, pergunta se todos concordam, dizendo se todos sabem

89 que todas as deliberações são consenso, todos concordaram com os dias e o horário será  
90 sempre às 15:00 horas, Adriana deverá encaminhar por e-mail. Destaca a outra sugestão de  
91 montar o grupo de trabalho para fazer o Protocolo, com o exemplar do regimento da Nacional,  
92 a sugestão seria que pela SES a Maria Carolina participasse do grupo, e abriu para quem mais  
93 quisesse participar. Meiry de Paula gostaria de participar. Maria de Fátima também. Meire  
94 Incarnação também. Divino Aparecido também. Maria de Fátima sugere que o grupo não seja  
95 grande, poderia ser 3 de cada grupo (governamental e sindical). Ficou definido então pela  
96 SES: Maria Carolina SGPF/SES, Meire Incarnação SEST/SES, Meiry de Paula SPAIS/SES,  
97 pelos sindicatos: Maria de Fátima SINDSAUDE, Jean Jacques SOEGO, Flaviana Alves  
98 SINDSAUDE indicada por Lorena Baia SINFAR. Dr. Halim diz que assim que fizer o  
99 primeiro Protocolo ele terá que ser submetido a CIB e ao CES, que é importante acelerar o  
100 processo, se finalizar pode ser colocado na CIB de julho e no CES. Fala que é simples mas  
101 sem ele as deliberações da Mesa não terão legitimidade. Dra. Maria Cecília fala da questão da  
102 agenda está no bojo da discussão. Dr. Halim diz para fazer uma agenda mínima, depois que  
103 fechar partir para agenda mínima. Meire Incarnação fala que precisa passar pelo CES e depois  
104 na CIB. Jean Jacques fala que é dispensável passar na CIB. Dr. Halim fala que devemos  
105 informar na CIB e não pactuar, a pactuação será com o CES. Meire Incarnação diz que no  
106 CES ficará para agosto. Jean Jacques fala que passa no CES e após CIB. Dr. Halim diz que o  
107 grupo de trabalho para elaboração do Protocolo será com 6 componentes da Mesa: Maria  
108 Carolina Ferreira SGPF/SES, Meire Incarnação Ribeiro Soares SEST/SES, Meiry de Paula  
109 Ferreira SPAIS/SES, Maria de Fátima Veloso Cunha SINDSAUDE, Flaviana Alves Barbosa  
110 SINDSAUDE e Jean Jacques Rodrigues SOERGO. Aberto para sugestões de Agenda  
111 mínima: Plano de Carreira, Cargo e Salários, Data Base e Terceirização sugerido por Maria de  
112 Fátima; Saúde do Trabalhador e Qualificação sugerido por Maria Cecília; Gratificações dos  
113 servidores nas Regionais de Saúde e Servidores cedidos do Estado para outros entes públicos  
114 sugerido por Jean Jacques. Dra. Meire fala sobre o concurso público, Maria de Fátima diz que  
115 pelo primeiro momento está bom. Dr. Halim fala que foi instalada a Mesa, definido um  
116 cronograma, definida uma pauta e constituído um grupo de trabalho, disse parabéns a todos,  
117 que é uma conquista, e que tenhamos sucesso. Maria de Fátima ressalta da importância dessa  
118 Mesa, que é imensurável nesse momento numa luta pela construção do SUS, fala que ela  
119 participa de todas as conferências nacionais e que a Mesa quando fez a primeira conferência





SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



120 era um sonho da sua instalação, não pode perder o foco, e que possa dar visibilidade ao  
121 sistema de uma forma que os trabalhadores se sintam valorizados, defende quando consegue  
122 participar, e parabeniza a SES na pessoa do Dr. Halim, fala ainda que é um momento único.  
123 Dr. Halim agradece e parabeniza a todos, dizendo que a Mesa está instalada,

Goiânia, 18 de junho de 2013.

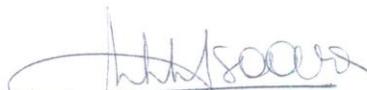
  
Halim Antonio Girade  
SUPEX/SES

  
Oldair Marinho da Fonseca  
SGPF/SES

João Ferreira de Moraes  
SUVISA/SES

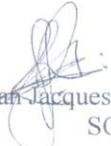
  
Maria de Fátima Veloso Cunha  
SINDSAUDE

  
Divino Aparecido Alves  
SCATS/SES

  
Meire Incarnação Ribeiro Soares  
SEST/SES

  
Meiry de Paula Ferreira  
SPAIS/SES

  
Maria Cecília Martins Brito  
SUNAS/SES

  
Jean Jacques Rodrigues  
SOEGO

Lorena Baía de Oliveira Alencar  
SINFAR